

Liga Portugal | Sporting “foge” ao Benfica na luta pela Liga dos Campeões

written by Alberto Jorge Santos | 12 de Maio, 2026





Pavlidis de braços abertos, desiludido, no fim do jogo com o Braga. Foto de MIGUEL A: LOPES/Lusa

O jogo Benfica-Braga gerava desconfianças em muitos adeptos do Benfica. Os mais otimistas acreditavam na vitória, como acreditam sempre; porém, havia uma larga franja, mais racional, mais cautelosa, **que temia um desaire**, justamente quando não podia acontecer. E talvez por isso mesmo.



Quenda e Maxi, comemoram o resultado positivo. Foto de JOÃO DIAS

Não foi, pois, surpreendente que, no final da partida, muitos adeptos presentes no estádio tenham pedido a **demissão de Rui Costa**, presidente do clube. A indignação dos adeptos “encarnados” era imensa!. Mas também os atletas mostravam um **desalento** visível e compreensível. **Ambiente desolador no balneário benfiquista.**

A **chegada de José Mourinho ao Benfica**, o seu clube do coração, deu à “nação encarnada” forte esperança. E o treinador, auto-intitulado “special one”, que tanto elogiou o pantel, quando, ao serviço do Fenerbahçe, foi eliminado!; veio dizer , passados alguns meses, já no banco dos lisboetas, que se pudesse substituir os jogadores todos. Esta declaração veio confirmar que **algo ia mal no “reino” da Águia.**



Rio Ave, em noite infeliz, não teve “pernas” para o Sporting.
Foto de JOÃO DIAS

Ontem, essa situação confirmou-se. O Benfica empatou (2-2), em casa, com um Braga cansado e desiludido pela eliminação na Liga Europa. E, com exceção de **schjelderup**, não mostraram a “chama” suficiente para vencer. E ficaram-se pelo empate. A 2 pontos do Sporting, quando falta, apenas, um jogo.

“Sprint” leonino

O Sporting também necessitava de vencer; partia em desvantagem e, mesmo que terminasse com os mesmos pontos dos seus vizinhos da 2ª Circular de Lisboa, continuaria em desvantagem.

Apresentou-se em Vila do Conde numa situação “**vencer ou vencer**”. Empate ou derrota, dificilmente daria para ultrapassar os benfiquistas.

Ao contrário destes, os “verde e brancos” mostraram, ao longo de toda a época, **grande consistência e capacidade para virarem**

resultados. E, para sermos justos, o Sporting jogou **quase sempre melhor do que o Benfica.**

Frente ao Rio Ave, o Sporting foi igual a si próprio. E os vilacondenses até começaram melhor – a ganhar. Porém, o jogo foi-lhes aziago – sofrem o empate de “penalty”, **marcam um auto golo daqueles que ficam para a memória** dos lances caricatos da época e dois jogadores foram expulsos.

Frente a um Sporting, recheado de jogadores que, por si só, podem resolver jogos, e **um coletivo que nunca dá os jogos por perdidos**, pouco ou nada poderiam fazer mais.

O Sportinga acabou por golear **(1-4)**, quiçá embalado pelas notícias que chegavam da Luz e ultrapassou o Benfica, recuperando o 2º lugar.



Rio Ave marcou primeiro. Foto de JOÃO DIAS

E agora?

Na última jornada, no próximo fim de semana, **o Benfica vai ao Estoril e o Sporting recebe o Gil Vicente**. Se fosse há alguns anos, poderíamos dizer que ambos ganhariam e, portanto, o 2º lugar já estava entregue.

Atualmente, não é assim. Sejam quais forem os lugares que as equipas ocupem na tabela, as “surpresas” sucedem-se a um ritmo alucinante.

Com 2 pontos de avanço, será pouco provável que o Sporting, em casa, vacile. Mas a equipa do Gil Vicente, ainda em luta pelo 5º lugar, após uma época muito boa, vai, com certeza tornar **difícil a vida da equipa leonina**. Por isso, não convém que os sportinguistas lancem já os foguetes...

O Benfica tem de ganhar (mais uma vez) e esperar que o seu rival perca. A ida ao Estoril também não é fácil (apesar de ser perto), até porque os “canarinhos” fizeram uma excelente temporada. Apesar de já não terem nada a ganhar ou perder no que se refere à posição na tabela classificativa, quererão, seguramente, **terminar a época em grande** com uma vitória sobre o Benfica.



Desânimo total nas hostes “encarnadas”. Foto de MIGUEL A. LOPES/Lusa

Uma luta até ao fim com os clubes em circunstâncias diferentes – Os de Alvalade, estáveis, motivados e a jogar bem; os da Luz, num remoinho de confusões à volta do Plantel, de José Mourinho e mesmo do presidente Rui Costa. E, Com certeza, desanimados pelo empate (2-2) frente ao Braga